

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

IAP autoriza licença ambiental para construção da BR-158

20/06/2011

O Instituto Ambiental do Paraná (IAP) autorizou, depois de muita negociação e articulação, a licença ambiental para a pavimentação da BR-158. Para a garantia da licença, ocorreram duas audiências públicas na região, onde as autoridades debateram efusivamente a necessidade da obra e suas principais implicações em toda a região.

Fundamental para o fluxo e o transporte de cargas, a rodovia ligará Campo Mourão, no Noroeste do Paraná, a Palmital, na região central. A rodovia será construída pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), em três etapas. O primeiro trecho será de 63,9 quilômetros entre as cidades de Campo Mourão e Roncador.

Após intenso debate na Comissão de Viação e Transportes, onde sou titular, aprovamos a liberação de recursos para a execução da obra. A Xingu Construtora Ltda. foi a empresa vencedora da licitação e anunciada no Diário Oficial da União (DOU), no último mês. A empresa receberá R\$ 146.337.244,69 pelo serviço e terá dois anos para entregar a obra pronta.

A obra vai promover o desenvolvimento da região, ao facilitar a ligação das BRs 369, 487 e 198, em Campo Mourão, com Laranjeiras do Sul, já na BR-277.

Os outros trechos previstos serão de Roncador ao Rio Cantu (32,16 km) e do Rio Cantu a Palmital (19,06 km). Quando concluída, a obra total terá uma extensão de 114,25 km de Campo Mourão a Palmital.

Com a pavimentação de toda sua extensão ao norte de Palmital, a BR-158 ajudará na integração dos sistemas viários do Paraná e do Mato Grosso do Sul.

A rodovia será a rota natural para os caminhões que atravessam o Complexo de Porto Camargo – na divisa dos dois estados sobre o Rio Paraná –, chegam a Cruzeiro do Oeste e, através da Estrada Boiadeira (BR-487), com licença ambiental já concedida, se dirigem para Campo Mourão, seguindo para Guarapuava, para o centro moageiro de Ponta Grossa ou para o Porto de Paranaguá.

A pavimentação da BR 158 será um marco para toda a região cortada pela estrada. Isso porque, a região beneficiada pela BR 158 tem forte vocação agrícola. Além disso, a pavimentação representa um avanço enorme para o escoamento das safras em direção ao porto de Paranaguá e aos demais centros consumidores, bem como uma alternativa de tráfego para a região Central do Estado.

Faço questão de lembrar a importância do trabalho feito pelo ex-ministro do Planejamento e atual ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, para concretizar o processo licitatório. Essa é a prova de que o Governo Federal leva a sério a questão de infraestrutura, pois os investimentos estão acontecendo. Na Comissão de Viação e Transportes, vou trabalhar intensamente para que o Paraná siga avançando e recebendo os investimentos necessários para criar melhores condições de desenvolvimento.